

ATIVIDADE ANTIFÚNGICA DA SINVASTATINA FRENTE ESPÉCIES DO COMPLEXO SPOROTHRIX SCHENCKII

XV Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Augusto Feynman Dias Nobre, Anderson da Cunha Costa, Mirele Rodrigues Fernandes, Igor Jesus Menezes de Oliveira, Alanna Mayara Soares de Sousa, Raimunda Samia Nogueira Brilhante

Introdução: A esporotricose é uma infecção subcutânea causada por fungos dimórficos pertencentes ao complexo *Sporothrix schenckii*. Para seu tratamento, os fármacos mais utilizados são itraconazol, terbinafina e anfotericina B, no entanto, devida a toxicidade dos fármacos e a resistência de algumas cepas, tem-se buscado alternativas terapêuticas. O omeprazol é um fármaco da classe dos inibidores da bomba de prótons, atua na bomba de H+/K+ATPase inibindo diretamente o mecanismo de secreção de HCl, e apresenta potencial antifúngico.

Objetivo: Avaliar a atividade antifúngica do omeprazol frente espécies do complexo *Sporothrix schenckii*.

Metodologia: Foram utilizadas 12 cepas de *Sporothrix* spp., cultivadas na forma filamentosa sucessivamente em ágar ágar batata incubadas a 35°C por 7 dias. Para o teste de sensibilidade, foi utilizada a técnica de microdiluição em caldo em placas de 96 poços. Nesse teste o fármaco omeprazol foi utilizado nas concentrações de 1024 a 2 μ g/mL; já o inóculo foi ajustado para uma concentração final de 0,5-2,5 \times 10³UFC/ml. Foi avaliada a concentração inibitória mínima (CIM) capaz de inibir 50% do crescimento do fungo.

Resultado: Observou-se que o omeprazol possui atividade antifúngica em concentrações que variam de 256 a 32 μ g/mL. A espécie com menor CIM médio foi a *S. globosa* e *S. brasiliensis*.

Conclusão: O omeprazol possui atividade antifúngica contra espécies do complexo *Sporothrix schenckii*. No entanto, novos estudos são necessários para avaliar sua atividade in vivo.

Agradecimento: Agradeço ao CNPq pelo apporte financeiro.

Palavras-chave: Esporotricose. *Sporothryx schenckii*. Omeprazol. IBPs.